

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21151

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20210177

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DRE GUAIANASES; DRE ITAQUERA; DRE PENHA; DRE SÃO MIGUEL

NOME:

O ESTUDO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS COMO PONTENCIADOR DA EDUCAÇÃO EQUÂNIME, INTEGRAL, INCLUSIVA E ANTIRRACISTA NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA RME

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 8

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

AS RELAÇÕES SOCIAIS NO BRASIL SÃO PAUTADAS PELO RACISMO ESTRUTURAL. HÁ UM CONJUNTO DE PRÁTICAS INSTITUCIONAIS, HISTÓRICAS, CULTURAIS E INTERPESSOAIS NA QUAL A BRANQUITUDE, ENQUANTO PRIVILÉGIO SIMBÓLICO, PROVOCA DESIGUALDADES NO ACESSO AOS DIREITOS UNIVERSAIS DE PESSOAS HISTORICAMENTE RACIALIZADAS.

EM UM PROCESSO HISTÓRICO DE SUBALTERNIZAÇÃO E DESUMANIZAÇÃO, AS PESSOAS DE DETERMINADOS GRUPOS SOCIAIS NO BRASIL POSSUEM MAIOR DIFICULDADE EM TRANSITAR NOS DIVERSOS ESPAÇOS E CONTEXTOS, QUE EMBORA CONFIGUREM 56% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, TÊM ÍNFIMA PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE PODER E TOMADAS DE DECISÃO.

OS ESTEREÓTIPOS MARCAM AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS QUE SÃO VEICULADAS E MUITAS VEZES INTERFEREM TAMBÉM NAS NOSSAS CONCEPÇÕES (POLÍTICAS, IMAGÉTICAS). DAÍ A NECESSIDADE DE QUESTIONÁ-LOS, DESCONSTRUÍ-LOS E CONSTRUIR SUBJETIVIDADES OUTRAS.

ENQUANTO INSTITUIÇÃO, A ESCOLA, QUE FAZ PARTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA, NÃO É NEUTRA, É TAMBÉM PERMEADA POR RACISMO, ASSIM COMO A IGREJA, A FAMÍLIA E OUTROS ESPAÇOS EM QUE AS RELAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS SÃO CONSTRUÍDAS, PORÉM, DEVE SER UM ESPAÇO POTENTE PARA DISCUSSÃO E PRÁTICAS ANTIRRACISTAS.

A PROPOSTA DESSE CURSO VEM COMPOR A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, CONTEMPLADA NAS DIRETRIZES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, A PARTIR DO DOCUMENTO CURRÍCULO DA CIDADE QUE FORNECE UMA APRECIÇÃO PARA OS CONCEITOS DE DIVERSIDADE PRESENTES NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

CAVALLEIRO (1998), OLIVEIRA (2004), SANTOS (2013), DENTRE OUTRAS AUTORAS, ESTUDARAM O RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR E COMPREENDERAM QUE TAL INSTITUIÇÃO PODE SER ESPAÇO POTENTE PARA DISCUSSÃO E EXTERMÍNIO DO RACISMO. SUAS PESQUISAS APONTAM QUE PRÁTICAS RACISTAS ESTÃO PRESENTES DE MODO INCISIVO NOS CONTEXTOS EDUCACIONAIS. NOSSO COTIDIANO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ENSINO MÉDIO TAMBÉM APONTA A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DESSE CURSO, QUE VISA DESVELAR AS MAZELAS DO RACISMO E CONTRIBUIR PARA A AQUISIÇÃO DE REPERTÓRIO DOS EDUCADORES PARA PRÁTICA ANTIRRACISTA NOS DIVERSOS ESPAÇOS DA CIDADE DE SÃO PAULO.

PRETENDE-SE FORNECER AOS DOCENTES DA RME SUBSÍDIOS TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE OS HABILITEM A PLANEJAR E DESENVOLVER SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS RELATIVAS À HISTÓRIA E A CULTURA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DE POVOS HISTORICAMENTE RACIALIZADOS. O CURRÍCULO DA CIDADE LEVA EM CONTA AS ESPECIFICIDADES DAS FASES DO DESENVOLVIMENTO,

CONSIDERANDO OS SUJEITOS DE FORMA INTEGRAL, NOS DIFERENTES CONTEXTOS EM QUE OS EDUCANDOS E EDUCANDAS, OU SEJA, AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS QUE VIVEM NA CIDADE DE SÃO PAULO ESTÃO INSERIDOS. PARA TANTO, ACOLHE ESSA DIVERSIDADE REFERENCIANDO-SE PELOS ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, PELAS LEIS 10.639/03, 11.645/08 E 16.478/16, ASSIM COMO PELA ATUAÇÃO DO NÚCLEO ÉTNICO-RACIAL DA SME, QUE, DENTRE OUTRAS ATIVIDADES, FOMENTA PRÁTICAS EDUCACIONAIS DESCOLONIZADORAS VOLTADAS À APRENDIZAGEM DE HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS, INDÍGENAS E MIGRANTES.

DIANTE DO QUE FOI EXPOSTO, JUSTIFICAMOS A REALIZAÇÃO DO CURSO, PARA QUE BEBÊS, CRIANÇAS, ESTUDANTES, JOVENS E ADULTOS NEGROS E NÃO NEGROS, QUE FREQUENTAM OS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E ENSINO MÉDIO, SEJAM ACOLHIDOS COM RESPEITO E QUE OS PLANEJAMENTOS DE SEUS EDUCADORAS E EDUCADORES SEJAM PAUTADOS EM PRÁTICAS ANTIRRACISTAS, QUE GARANTAM O PROTAGONISMO DA POPULAÇÃO AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA, INDÍGENA E MIGRANTES.

OBJETIVOS:

APROFUNDAR CONHECIMENTO TEÓRICO DOS CONCEITOS ENVOLVIDOS NAS QUESTÕES RACIAIS, PROMOVENDO O PROTAGONISMO DO EDUCADOR EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS QUE CONTRIBUAM PARA PRÁTICAS QUE GARANTAM ACESSO, PERMANÊNCIA E APRENDIZAGENS DOS BEBÊS, CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS.

- 1) APRESENTAR POR MEIO DE ESTUDOS SÓCIO HISTÓRICO CULTURAL E ANTROPOLÓGICO OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO;
- 2) PROPORCIONAR METODOLOGIAS DE APRENDIZAGENS QUE PROMOVAM AÇÕES QUE COMBATAM O RACISMO, XENOFOBISMO E SEXISMO;
- 3) CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO E FORTALECIMENTO DE IDENTIDADES MÚLTIPLAS QUE FAVOREÇAM A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.
- 4) PROMOVER, POR MEIO DE HISTÓRIAS DE VIDA, O ESTABELECIMENTO DE DIÁLOGOS QUE POSSIBILITEM A DESCOLONIZAÇÃO DE DISCURSOS, ATITUDES E PRÁTICAS NO ESPAÇO ESCOLAR, E O QUESTIONAMENTO DAS HIERARQUIAS (DE GÊNERO, RAÇA, CLASSE) DE MODO A IMPLEMENTAR O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

FORMAÇÕES IDENTITÁRIAS - COLONIZAÇÃO, RACIALIZAÇÃO O RACISMO É PROBLEMÁTICA DA BRANQUITUDE E PROJETO DE ESTADO NAÇÃO;

CONCEITOS CHAVES: DESCOLONIZAR E DECOLONIZAR; IGUALDADE E EQUIDADE;

CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO SOCIAL DE PESSOAS RACIALIZADAS; NEGROS DE PELE CLARA E COLORISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

AS LUTAS E RESISTÊNCIAS DOS PROCESSOS HISTÓRICOS EMANCIPATÓRIOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS;

A MATRIZ DE SABERES COMO PROMOTORA DO COMBATE AO RACISMO;

OS

CURRÍCULO DA CIDADE COMO POTENCIALIZADOR DA EQUIDADE, DA INTEGRALIDADE E DA INCLUSÃO.

PROCEDIMENTOS:

ENCONTROS SÍNCRONOS

EXPOSIÇÃO DIALOGADA;

MEDIAÇÃO ESTÉTICA;

RELATOS DE ATIVIDADES, AÇÕES OU PROJETOS;

PARCERIA RENATA MARTINS CINEASTA: COMO AS HISTÓRIAS DE VIDAS SÃO PERMEADAS PELO RACISMO E COMO CONSTRUIR SABERES EMANCIPATÓRIOS E DE RESISTÊNCIA.

DATAS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS: 16/08, 30/08, 13/09 E 27/09 - ÀS 2ª FEIRAS DAS 19H ÀS 21H.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

LEITURAS PARA APROFUNDAMENTO TEÓRICO, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E/OU FÓRUMS COM TUTORIA ON-LINE.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

1. RELATO DE EXPERIÊNCIA – RELATO REFLEXIVO SOBRE A SUA PRÁTICA COM OS ESTUDANTES ENVOLVENDO A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.

OU

2.2. DISCUTIR NA ESCOLA EM HORÁRIO COLETIVO, A PARTIR DE UM PORTADOR, UM TEMA DEBATIDO DURANTE O CURSO E POSTERIORMENTE O REGISTRO DAS DISCUSSÕES PARA O ENVIO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

TURMA 1 – DRE GUAIANASES – REGENTE RENATA
TURMA 2 – DRE ITAQUERA – REGENTE ANA REGINA
TURMA 3 – DRE PENHA – ELISANGELA E THALITA
TURMA 4 – DRE SÃO MIGUEL - BRUNO

(OBS: COMO JÁ HAVÍAMOS NOS DISPONIBILIZADO PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO COM 1 TURMA, AMPLIAMOS AS VAGAS E MANTEMOS O ATENDIMENTO NOS MESMOS DIAS E HORÁRIOS, JÁ PLANEJADOS, PORÉM CADA FORMADOR RESPONSÁVEL PELA SUA DRE)

PLATAFORMA TEAMS –

ENCONTROS SÍNCRONOS: 16/08, 30/08, 13/09 E 27/09 - ÀS 2ª FEIRAS DAS 19H ÀS 21H.

1-16/08/2021 FORMAÇÕES IDENTITÁRIAS - COLONIZAÇÃO, RACIALIZAÇÃO O RACISMO É PROBLEMÁTICA DA BRANQUITUDE E PROJETO DE ESTADO NAÇÃO; CONCEITOS CHAVES: DESCOLONIZAR E DECOLONIZAR; IGUALDADE E EQUIDADE;

2-30/08/2021 CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO SOCIAL DE PESSOAS RACIALIZADAS; NEGROS DE PELE CLARA O COLORISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

3-13/09/2021 AS LUTAS E RESISTÊNCIAS DOS PROCESSOS HISTÓRICOS EMANCIPATÓRIOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS;

4-27/09/2021 A MATRIZ DE SABERES COMO PROMOTORA DO COMBATE AO RACISMO; ODS CURRÍCULO DA CIDADE COMO POTENCIALIZADOR DE EQUIDADE, DA INTEGRALIDADE E DA INCLUSÃO.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS: 16/08 A 27/09.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: TEAMS.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS.

BIBLIOGRAFIA:

ADCHIE, CHIMAMANDA NGOZI. O PERIGO DE UMA HISTÓRIA ÚNICA. SÃO PAULO. COMPANHIA DAS LETRAS, 2019. 64P

ALMEIDA, SILVIO. O QUE É RACISMO ESTRUTURAL? FEMINISMOS PLURAIS. COORDENAÇÃO DJAMILA RIBEIRO. SÃO PAULO 2018;

BELUCCI, BELUCE. INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA. RIO DE JANEIRO: CEAA-UCAM/CCBB, 2003.

BENTO, MARIA APARECIDA SILVA. PACTOS NARCÍSICOS NO RACISMO: BRANQUITUDE E PODER NAS ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS E NO PODER PÚBLICO. 2002. 169F. TESE (DOUTORADO EM PSICOLOGIA) INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2002A.

BRASIL. MEC, CNE/CP 003/2004, DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA

BRASIL. LEI 10.639/2003 DE 9 DE JANEIRO DE 2003. ALTERA A LEI Nº 9. 394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, PODER EXECUTIVO, BRASÍLIA.

BRASIL. LEI 11.645/08 DE 10 DE MARÇO DE 2008. ALTERA A LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, PODER EXECUTIVO, BRASÍLIA.

CARNEIRO, SUELI. NEGROS DE PELE CLARA. CEERT, 2016. DISPONÍVEL

EM:<[HTTPS://WWW.CEERT.ORG.BR/NOTICIAS/GENERO-MULHER//13570/SUELI-CARNEIRO-NEGROS-DE-PELE-CLARA](https://www.ceert.org.br/noticias/genero-mulher//13570/sueli-carneiro-negros-de-pele-clara)>.

CARONE, IRAY E BENTO, MARIA APARECIDA SILVA(ORG). PSICOLOGIA SOCIAL DO RACISMO: ESTUDOS SOBRE A BRANQUITUDE E BRANQUEAMENTO NO BRASIL. PETRÓPOLIS, RIO, 2014.

CUNHA JR. H. ÁFRICA E DIÁSPORA AFRICANA. APOSTILA DO CURSO DE RELAÇÕES RACIAIS E SOCIEDADE BRASILEIRA. ABREVIDA E PREFEITURA DE MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. 1991.

DEVULSKY, ALESSANDRA. COLORISMO.SÃO PAULO:JANDAÍRA, 2021.

FERNANDES, DIRLEY.O QUE VOCÊ SABE SOBRE? A ÁFRICA: UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA DO CONTINENTE E DOS AFRO- BRASILEIROS 1º ED.RIO DE JANEIRO NOVA FRONTEIRA 2016.

GOMES, NILMA LINO. O MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR: SABERES CONSTRUÍDOS NA LUTA POR EMANCIPAÇÃO. PETRÓPOLIS, RIO DE JANEIRO: VOZES,2019.

HOOKS, BELL. ENSINANDO A TRANSGREDIR: A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE, TRADUÇÃO DE MARCELO BRANDÃO CIPOLLA. 2º ED. SÃO PAULO: EDITORA WMF MARTINS FONTES, 2017.

M´BOKOLO, ELIKIA. ÁFRICA NEGRA: HISTÓRIA E CIVILIZAÇÕES (TOMO I ATÉ O SÉCULO XVIII). SÃO PAULO: CASA DAS ÁFRICAS/EDUFBA, 2009.

MBEMBE, ACHILLE. NECROPOLÍTICA; 3ª EDIÇÃO: RIO DE JANEIRO: EDITORA N-1 EDIÇÕES - 2018.

MOKHTAR, A. ÁFRICA ANTIGA: HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA, VOL II. BRASÍLIA: MEC, 2010.

MOURA, CLÓVIS: SOCIOLOGIA DO NEGRO BRASILEIRO. SÃO PAULO: ÁTICA,1988.

MUNANGA, KABENGELE (ORG.). SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. 2ª EDIÇÃO REVISADA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE 1999. 204 P.

NASCIMENTO, ABDIAS.O GENOCÍDIO DO NEGRO BRASIELIRO: PROCESSO DE UM RACISMO MASCARADO. SÃO PAULO: EDITORA PAZ E TERRA, 1978. V.30 (COLEÇÃO ESTUDOS BRASILEIROS).

NASCIMENTO, ELISA LARKIN (ORG.) A MATRIZ AFRICANA NO MUNDO. RIO DE JANEIRO: UERJ, 1996.

_____ AFROCENTRICIDADE: UMA ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA INOVADORA. RIO DE JANEIRO: UERJ, 1996.

NIAME, DJIBRIL TAMSIR (ORG). HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA VOL. IV (ÁFRICA DO SÉCULO XII AO XV). BRASÍLIA: MEC, 2010.

NOGUEIRA, SIDNEY. INTOLERAÑCIA RELIGIOSA:- SÃO PAULO: SUELI CARNEIRO; EDITORA JANDAÍRA, 2020

OLIVEIRA, FABIANA DE. UM ESTUDO SOBRE CRECHE: O QUE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS PRODUZEM E REVELAM SOBRE A QUESTÃO RACIAL?. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, 2004.

QUIJANO, ANÍBAL. COLONIALIDADE DO PODER E CLASSIFICAÇÃO SOCIAL. IN. EPISTEMOLOGIAS DO SUL, ORG. SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA E MENESES, MARIA PAULA. COIMBRA: EDIÇÕES ALMEDINA,2009.

ROSEMBERG, FÚLVIA. RACISMO EM LIVROS DIDÁTICOS BRASILEIROS E SEU COMBATE: UMA REVISÃO DA LITERATURA. EDUCAÇÃO E PESQUISA, SÃO PAULO, V.29, N.1, P. 125-146, JAN./JUN. 2003.

SANTOS, JUSSARA NASCIMENTO. PRECONCEITO RACIAL EM FOCO: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE CRIANÇAS NEGRAS E NÃO NEGRAS EM UMA EMEI DE SÃO PAULO. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE. SÃO PAULO, 2013.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : POVOS INDÍGENAS : ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

_____. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

_____ CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL : COMPONENTE CURRICULAR : HISTÓRIA. 2.ED. SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (MUNICÍPIO). LEI Nº 16.478, DE 8 DE JULHO DE 2016. INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO IMIGRANTE, DISPÕE SOBRE SEUS OBJETIVOS, PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E AÇÕES PRIORITÁRIAS, BEM COMO SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE IMIGRANTES. 2016A. DISPONÍVEL EM: [HTTP://DOCUMENTACAO.CAMARA.SP.GOV.BR/IAH/FULLTEXT/LEIS/L16478.PDF](http://DOCUMENTACAO.CAMARA.SP.GOV.BR/IAH/FULLTEXT/LEIS/L16478.PDF).

SCHWARCZ, LILIA MORTIZ. O ESPETÁCULO DAS RAÇAS CIENTISTAS, INSTITUIÇÕES E QUESTÃO RACIAL NO BRASIL- 1870-1930. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1993.

SILVA, ALBERTO DA COSTA E. A ENXADA E A LANÇA: A ÁFRICA ANTES DOS PORTUGUESES. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2006.

STAM, ROBERT; SHOHAT, ELLA. CRÍTICA DA IMAGEM EUROCÊNTRICA. SÃO PAULO, EDUSP, 2006.

WALDMAN, MAURÍCIO E SERRANO, CARLOS. MEMÓRIA DÁFRICA: A TEMÁTICA AFRICANA NA SALA DE AULAS. SÃO PAULO: CORTEZ, 2007.

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 25

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

COORD. PEDAGÓGICO, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, QUE TRABALHEM COM O ENSINO FUNDAMENTAL LOTADOS NAS DRES GUAIANASES, ITAQUERA, PENHA E SÃO MIGUEL

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO -ALVO):

COORD. PEDAGÓGICO, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. DE ED. INF., AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO DAS DEMAIS DRES

CORPO DOCENTE:

ANA REGINA BARBOSA SPINARDI. R.F: 584.170.4 HISTORIADORA, CIENTISTA SOCIAL, EDUCADORA DE SAÚDE PÚBLICA, PEDAGOGA. ESPECIALIZAÇÃO EM PROMOÇÃO PARA IGUALDADE RACIAL, EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A EDUCAÇÃO BÁSICA E EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL. TEM ATUAÇÃO HÁ TRINTA E CINCO ANOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, TANTO NA MUNICIPALIDADE, COMO NA REDE OFICIAL DE ENSINO ESTADUAL. EXERCEU DIVERSOS CARGOS NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, TANTO NA ÁREA DA SAÚDE COMO NA EDUCAÇÃO: DIRIGENTE DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL-ARS-5, GERENTE DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE/PSF, DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE DE DIRETOR, COORDENADOR PEDAGÓGICO E ATUALMENTE NO CARGO DE ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I NA DRE ITAQUERA, DESDE 2017, ATUANDO PRINCIPALMENTE NAS FRENTES DA EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS, GÊNERO E DIVERSIDADE, EJA/MOVA, NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS HUMANAS, DENTRE OUTRAS. ACOMPANHA TAMBÉM TURMAS DE ESTAGIÁRIA/OS NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NA REDE ESTADUAL S.P. (EM HISTÓRIA, GEOGRAFIA E SOCIOLOGIA). TAMBÉM CONTRIBUIU EM 2019 COM ARTIGO/ESTUDO PARA REVISTA DIGITAL CONTEMPORARTES DA UFABC: REPENSANDO UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: REFLEXÃO A PARTIR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DISSERTAÇÃO PARA CONCLUSÃO DA ESPECIALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL. EM 2020 CONTRIBUI COM OUTRO ARTIGO NA REVISTA REPERTÓRIO DA EJA-GRANDES TEMAS: POSSIBILITAR CAMINHOS PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONTEXTO ATUAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS EJA, PAG. 42/46.PUBLICAÇÃO DE DIEJA /SME.

ELISANGELA NOGUEIRA JANONI DOS SANTOS. RF 770.160.8. ATUA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO DESDE 1998, PASSANDO POR MODALIDADES COMO: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. COORDENADORA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO DESDE 2008, TRABALHOU NOS ÚLTIMOS 8 ANOS NA EMEF JOÃO DOMINGUES SAMPAIO, LOCALIZADA EM REGIÃO DE ALTA CONCENTRAÇÃO DE MIGRANTES BOLIVIANOS E DE OUTRAS NACIONALIDADES. MESTRA EM EDUCAÇÃO PELO PROGRAMA FORMAÇÃO DE FORMADORES (PUC-SP) COM LINHA DE PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. ATUALMENTE, É FORMADORA DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DA PENHA (SME/SP), INTEGRANTE EQUIPE EDITORIAL DA REVISTA PONTO E VÍRGULA, DO GRUPO DE ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO BI/MULTILÍNGUE (LAEL PUC/SP), DOUTORANDA EM CIÊNCIAS SOCIAIS (PUC-SP), COM LINHA DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO PARA IMIGRANTES.

RENATA MARQUES DOS SANTOS PEREIRA. RF 729.235.0 - MESTRANDA NO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO ESCOLAR DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP. POSSUI ESPECIALIZAÇÃO EM CULTURA E ARTE AFRO-BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO PELA FACULDADE CASA BRANCA (2019). POSSUI GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PELA UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC (2004) E LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PELA FALC (2014). É DIRETOR DE ESCOLA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, ATUANDO NA DIRETORIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, COM ÊNFASE EM ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES EDUCATIVAS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, COM ÊNFASE NO CURRÍCULO DA CIDADE.

THALITA GARCIA LOPES. RF: 798664-5. FORMADA EM LETRAS (PORTUGUÊS/INGLÊS) E PEDAGOGIA, PÓS-GRADUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA. PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DESDE 2011, FOI PROFESSORA ORIENTADORA DE SALA DE LEITURA DE 2012 A 2017, PROFESSORA COORDENADORA DOS ESTUDOS LITERÁRIOS E TEATRAIS DA ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS E PROFESSORA DE OUTROS PROJETO DE LEITURA, ENTRE ELES PROJETO DE LEITURA COM ABORDAGEM DA LITERATURA NEGRA E PERIFÉRICA. É FORMADORA DA DIPED DA DRE PENHA DESDE 2017, A FRENTE DA SALA DE LEITURA, DA

ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS, DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL, ENTRE OUTRAS.

BRUNO CARVALHO DA SILVA BARROS. RF: 802.415.4 POSSUI LICENCIATURA EM LETRAS (PORTUGUÊS/INGLÊS) PELA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. TEM FORMAÇÃO EM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PELO SENAC SÃO PAULO E CAMPINAS. É PÓS-GRADUADO EM PROFISSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE. POSSUI CURSOS LIVRES ACERCA DE METODOLOGIAS ATIVAS, GRAMÁTICA, LEITURA E ESCRITA. PROFISSIONALMENTE EXERCEU O CARGO DE PROFESSOR NAS REDES PÚBLICAS EM ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS E TAMBÉM NA REDE PRIVADA, MINISTRANDO AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA, COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA. ATUOU COMO POA (PROFESSOR ORIENTADOR DE ÁREA) E POSL (PROFESSOR ORIENTADOR DE SALA DE LEITURA) AMBOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. ATUALMENTE COMPÕE A EQUIPE DA DIPED NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO MIGUEL PAULISTA; É RESPONSÁVEL POR FRENTES COMO SALAS E ESPAÇOS DE LEITURA, LÍNGUA PORTUGUESA, NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, ENTRE OUTRAS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

AS INSCRIÇÕES SERÃO REALIZADAS A PARTIR DAS 14 HORAS DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O PREENCHIMENTO DAS VAGAS, PELO LINK

<https://forms.gle/nd377akZ1pddQBQY6>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33978081